



A vereadora Maria Helena controlou o Serviço Funerário por 45 dias

Assessor de Maria Helena acumula cargos públicos

Gabinete da parlamentar contratou funcionário do Serviço Funerário

ALCEU LUÍS CASTILHO

Um funcionário do gabinete da vereadora Maria Helena (PL), Alessandro Louzada Dantas, acumulou nos últimos 15 dias dois cargos de comissão no serviço público municipal, o que é proibido por lei. Exonerado ontem do Serviço Funerário do Município, ele foi recontratado no gabinete da vereadora - onde já trabalhava em 1997 - no dia 17 de agosto, como secretário-assistente 4.

Dantas foi contratado no Serviço Funerário como vistoriador de veículos. Nunca chegou a trabalhar, segundo o superintendente José Blota Neto. "Não compareceu ao trabalho e não

chegou a receber por isso", disse Blota. A reportagem ligou para o gabinete para falar com Dantas, mas a telefonista informou que ele não estava. Seu irmão, André Louzada Dantas, comissionado no gabinete, também não se encontrava.

O Serviço Funerário foi controlado durante um mês e meio por Maria Helena. O superintendente José de Vasconcelos Cunhas e os três diretores indicados por Maria Helena foram exonerados após a polícia divulgar denúncias contra a vereadora, no início de agosto.

Ao reassumir o controle da autarquia, Blota Neto exonerou a ex-funcionária do gabinete da vereadora Alessandra Maria Cruz Garcia, uma das denunciadas.

O secretário-assistente

Alessandro Dantas reassumiu o cargo no gabinete de Maria Helena no lugar da irmã da vereadora, Eugênia Garcia. A demissão da irmã foi feita depois que o Estado divulgou, há três semanas, uma lista de parentes da vereadora e fantasmas lotados em seu gabinete.

A mesma reportagem mostrou que o motorista Carlos Eduardo Assunção acumulou cargo no gabinete e na Vega Engenharia Ambiental. Pela Vega, ele deveria ter trabalhado na Administração Regional de Santana, controlada pela vereadora. Por motivo idêntico, e sem que o motorista da Vega tivesse acumulado oficialmente cargos, a vereadora Maeli Vergniano foi casada ontem.

AUTORA DA
DENÚNCIA
FOI
DEMITIDA

ria ter trabalhado na Administração Regional de Santana, controlada pela vereadora. Por motivo idêntico, e sem que o motorista da Vega tivesse acumulado oficialmente cargos, a vereadora Maeli Vergniano foi casada ontem.